



FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DO HIPERDIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM PRIMAVERA, CRUZ ALTA-RS.

ZANARDO, Guilherme Maidana¹; MARISCO; Nara da Silva²

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil, sendo essencial estar atento a fatores que se relacionam à elevada incidência de eventos cardiovasculares. A prevalência de fatores de risco nos usuários cadastrados no hiperdia é fundamental para identificar a eficiência do hiperdia, visto que contempla parte dos instrumentos utilizados na saúde pública para a melhoria da saúde da população. Este estudo foi realizado na Estratégia Saúde da Família Jardim Primavera, no Município de Cruz Alta – RS, no período de agosto de 2014 a julho de 2015 e teve como objetivo geral investigar a prevalência dos fatores de risco nos usuários cadastrados no Hiperdia, e como objetivos específicos delinear o perfil clínico e epidemiológico dos usuários cadastrados; investigar a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares dos usuários relacionados a: sedentarismo, tabagismo, história familiar, obesidade, hipertensão e diabetes. Trata-se de um estudo epidemiológico, de caráter exploratório e descritivo, cujos dados foram coletados por meio dos formulários de registro do Hiperdia preconizado pelo Ministério da Saúde, sendo que a análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva. Nos resultados os dados mostraram uma população com média de idade de 61,7 anos com idade máxima de 98 e mínima de 28 anos indicando uma grande variação com desvio padrão de 12,8. A maioria dos usuários foi do sexo feminino, de cor branca, com escolaridade de ensino fundamental incompleto, tendo nacionalidade brasileira na maioria e procedentes de Cruz Alta. Os principais fatores de risco encontrados foram a Hipertensão Arterial em 90%, obesidade 41%, sedentarismo 39%, Diabetes Mellitus 33%; tabagismo 21% e história familiar 19%. Ao descrever a estratificação do risco cardiovascular global constatou-se que os usuários estão distribuídos a maioria nos graus I e II, ou seja, hipertensão leve e moderada. Já relacionando aos fatores de risco a maioria dos usuários estão classificados no grau II, ou seja, apresentaram 1 a 2 fatores de risco associados. Ressalta-se a frequência de 10 usuários classificados no grau 3 de hipertensão arterial considerada grave e com altos fatores de risco associados, ou seja, com condições clínicas associadas. Conclui-se, que para minimizar os fatores de riscos cardiovasculares prevalentes é importante oferecer aos usuários do Hiperdia ações de educação em saúde, que ampliem o seu conhecimento frente aos cuidados necessários para a obtenção de hábitos saudáveis com vistas a uma vida com qualidade.

Palavras-chave: Fatores de risco. Hiperdia. Estratégia de Saúde da Família

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem – Bolsista PIBEX – Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

² Enfermeira Mestra Coordenadora do Curso de Enfermagem – Membro do Grupo de Pesquisa - ENFAS. Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ - nmarisco@unicruz.edu.br